



Trabalhos Científicos

Título: Resumo De Relato De Caso: Paciente Com Dextrocardia E Pós Operatório De Transposição De Grandes Vasos, Evoluindo Com Vasculite

Autores: THAÍS SOARES DE LIMA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), LIANA TEIXEIRA DOURADO FIGUEIREDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO), ROBERTA SILVA PESSOA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ROSENY MARINHO MESQUITA PEREIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), FERNANDA PAIVA PEREIRA HONÓRIO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MAYARA NATERCIA VERISSIMO DE VASCONCELOS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), FLAYLSON MOURA BARROS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), THAIS GUERREIRO JORGE ROCHA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), NAYARA SOBREIRA BRAGA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: Neste relato, descreve-se um caso de Púrpura de Henoch-Schönlein (PHS), vasculite comumente observada na pediatria, em paciente com comorbidade prévia complexa: transposição de grandes artérias (TGA), associada a dextrocardia. Resumo do caso: Paciente 9 anos, no dia 01/08/19, após quadro de infecção de vias aéreas superiores, apresentou episódios de escarros hemoptoicos e de hematêmese. Evoluiu, 72 horas após, com púrpuras palpáveis em membros inferiores e nádegas, além de artrite em joelhos e tornozelos, impedindo deambulação. No dia 05/08, adicionou-se dor em andar inferior de abdome com hematoquezia. Procurou atendimento médico, onde foi internado para investigação. Apresentou hemograma, coagulograma, função renal e ultrassonografia abdominal normais. Diante do exposto, foi levantada a hipótese de PHS. Em virtude da suspeita de isquemia mesentérica, associada ao quadro de vasculite, iniciou-se corticoterapia com prednisona 2mg/kg/dia. Evoluiu com melhora do quadro, sem repercussões clínicas graves, apesar de importante comorbidade hipoxêmica. Discussão: A PHS é uma vasculite de pequenos vasos, comum em pré-escolares, com púrpuras atrombocitopênicas, localizadas principalmente em região de maior gravidade, como extremidades inferiores e nádegas, e ocasionalmente, dor abdominal com hematoquezia e artralgia/artrite. Possui quadro clínico geralmente autolimitado, com recorrência muitas vezes associada à presença de manifestação renal. Apesar de etiologia desconhecida, há alguns gatilhos imunológicos, como infecção de vias aéreas superiores por Estreptotoco Beta Hemolítico do grupo A. Em relação à alteração cardíaca, sabe-se que a TGA se trata de uma cardiopatia cianótica, na qual ocorre uma relação anormal entre as grandes artérias e os ventrículos. Já a dextrocardia é uma anomalia congênita rara em que o coração está em posição anômala, desviado para a direita. Conclusão: Apesar de comorbidade vascular prévia deste paciente, houve evolução sem sequelas importantes da vasculite atual. Neste caso, nota-se os aspectos clássicos de uma doença importante na infância, juntamente a uma comorbidade complexa de apresentação menos comum.